

FOLDER EDUCATIVO A RESPEITO DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 PARA IDOSOS

David de Sousa Carvalho¹, Ana Clara da Costa Ferreira², Ivanildo Gonçalves Costa Júnior³ Marta Maria Cordeiro⁴, Mayra Raylane de Sousa Carvalho⁵ Laura Maria Feitosa Formiga⁶

¹Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI, (David.Carvalho.Sousa@hotmail.com)

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI, (costaanaclara919@gmail.com)

³Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI, (juniorcosta1000jc@gmail.com)

⁴Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI, (martacordeiro46@gmail.com)

⁵Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI, (carvalhomayra72@gmail.com)

⁶Professora Orientadora da Universidade Federal do Piauí – UFPI, (laurafeitosaformiga@hotmail.com)

Resumo

Objetivo: Descrever a construção e divulgação de folder educativo direcionado aos idosos de uma Unidade Básica de Saúde de Picos–PI, com o intuito de propagar informações verdadeiras em contraposição as informações falsas no que se refere à vacinação contra COVID-19. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração e divulgação de tecnologia leve-dura em saúde estruturado de forma intercalada com informações verdadeiras e falsas acerca da vacinação contra COVID-19. O material foi elaborado através da plataforma online CANVA© com ênfase em um material com layout claro, acessível e intuitivo. Sendo disponibilizado posteriormente por meio do aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp© encaminhado aos agentes comunitários de saúde que repassariam aos idosos pertencentes à área de abrangência da UBS. **Resultados e Conclusão:** A partir do repasse do material aos idosos foi possível observar um feedback positivo sobre a clareza do conteúdo e o quanto este é importante e oportuno em meio a um cenário de vacinação deste público. Outro ponto relevante nesse processo foi o aperfeiçoamento dos envolvidos na construção do trabalho em aprofundarem seus conhecimentos acerca da temática e refletirem sobre o papel crucial das tecnologias em saúde no alcance e repasse de informações seguras em um contexto globalizado e conectado.

Palavras-chave: Betacoronavírus; Acesso a tecnologias em saúde; Educação em saúde

Área Temática: Inovações e Tecnologias no Enfrentamento à COVID-19

Modalidade: Resumo expandido

1 INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019, um grupo de novos casos de uma infecção viral causadora de pneumonia foi descoberta na cidade de Wuhan, província de Hubei, localizada na China. A Corona Vírus Disease 2019 (COVID-19) possui como agente etiológico o novo beta coronavírus2, causador da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2). Em 2020 com o aumento desses casos a nível universal devido o alto grau de transmissibilidade, rápida disseminação e crescimento na taxa letalidade em todos os continentes a Organização Mundial de Saúde (OMS) no dia 11 de março do respectivo ano declarou a situação sanitária global como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (CESTARI *et al.*, 2021).

Dentre todos os públicos infectados pelo vírus os idosos são destaques na pandemia COVID-19, pois além das alterações fisiológicas, físicas e imunológicas decorrentes do processo de envelhecimento, grande parte desse público apresentam algum grau de comorbidade, tornando assim os idosos como o público com maior taxa de mortalidade pelo vírus da COVID-19 (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020). A resistência à vacinação contra COVID-19 pela população idosa pode estar atrelada a alguns fatores e dentre estes, destaca-se as dúvidas em relação à segurança e eficácia das vacinas e o receio que a mesma possa desenvolver reações adversas e conseqüentemente desencadear prejuízo para a saúde (AZAMBUJA, 2021).

Nesse sentido, o material educativo pode ser compreendido como um facilitador da comunicação para o aprendizado, de forma a não ser limitado apenas como um objeto que proporciona informação, mas num dado contexto, facilitador ou apoiador para o desenvolvimento de uma experiência de aprendizado envolvendo mudança (NICOLA; PANIS, 2017). A tecnologia leve-dura é compreendida como a utilização de conhecimentos estruturados, que não precisam de um recurso de alta tecnologia para realização, perante a pandemia o uso dessas tecnologias é de suma importância para propagar conhecimento correto e seguro para a população (SABINO *et al.*, 2016).

Assim, objetiva-se descrever a construção e divulgação de folder educativo direcionado aos idosos de uma UBS de Picos-PI, com o intuito de propagar informações verdadeiras em contraposição as informações falsas no que se refere à vacinação contra COVID-19.

2 MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência que vem para apresentar o processo de criação e divulgação de uma tecnologia em saúde, no formato de folder educativo, com finalidade de orientar a população referente a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Picos – PI, frente à pandemia do COVID-19. Este trabalho é produto do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva na linha Enfermagem e a Saúde do Adulto e Idoso da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), Picos.

2.1 Seleção do público

O público foram idosos de um UBS escolhidos como alvo principal para elaboração e construção do folder tendo como base a necessidade de acesso a informações sobre a pandemia, pois se trata de uma região cuja população em geral não dispõe de informações suficientes acerca dos benefícios da vacinação, sendo assim, se faz necessário desmistificar alguns boatos que amedrontam os moradores, sobretudo o grupo de idosos, pois são prioridades no processo de imunização.

2.2 Seleção do conteúdo, elaboração e construção do Folder Educativo

O levantamento das informações que compuseram o folder foi realizado mediante a necessidade de informar os idosos sobre o que de fato é verdade e mito sobre a vacinação tendo em vista a vasta gama de informações sem fundamentos que atrapalham o processo de imunização da população. Sendo assim visou-se fazer um recrutamento de informações legítimas sobre vacinação, destacando pontos positivos capazes de impulsionar melhor aceitação sobre o imunizante contra o Sars-CoV-2.

Durante a etapa de confecção do folder, alguns pontos foram tidos como primordiais, tais como:

- O folder tinha de ser construída com uma linguagem simples, clara e acessível que permitisse o fácil entendimento por parte de pessoas com diferentes graus de instrução;
- Uso de imagens animadas em formato de expressões faciais, usadas estrategicamente posicionadas para facilitar o entendimento;

- Material estruturado de forma lógica e sequencial de modo a não causar no leitor dificuldade no entendimento.

O programa utilizado para construção do design foi a plataforma CANVA®, disponível online, que dispôs de todos os recursos necessários para tal. Optou-se por utilizar figuras/emojis tendo em vista a representatividade dos aplicativos de comunicação disponíveis nos eletrônicos. Foi escolhido também o uso de cores vibrantes para chamar atenção de todos, mas, especialmente dos idosos.

2.3 Método de divulgação e acesso ao material

No que se refere a maneira de como o folder alcançaria o público desejado, optou-se pelo uso do Aplicativo de mensagens WhatsApp® haja vista que na atual conjuntura da Pandemia COVID-19 é fator impossibilitante uma ação presencial. Vale também ressaltar que grande parte da população tem acesso ao WhatsApp® o que melhora alcance do meio de divulgação, bem como a acessibilidade do público-alvo. O intermédio da interação foi devido à ajuda das ACS que divulgaram o folder para o pessoal de suas respectivas áreas.

Além disso, o baixo custo financeiro de produção quando comparado a um material impresso, junto a uma alta eficácia pelo poder de propagação dessas informações, como também, pelo impacto positivo dessa atitude sustentável foram aspectos significativos de importância positiva a serem analisados para utilização desses meios.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção do folder “Vacinação contra COVID-19: Verdade ou Mito” resultou em um material de duas páginas, dividido em seis tópicos, sendo eles três verdades e três mitos sobre informações relevantes ao que se trata das veracidades ou inveracidades (*Fake News*) relacionados à vacinação contra o novo coronavírus, como pode ser visto na Figura 1, com o objetivo de propagar informações confiáveis, contrapondo as Fake News, sendo essas informações capazes de amenizar os efeitos psicológicos negativos da pandemia, proporcionando ao indivíduo a participação e emancipação no seu processo de aprendizagem.



Figura 1: Folder Vacinação contra COVID-19 Coronavírus: Verdade ou Mito? Fonte: Próprio Autor

O folder trouxe à tona a necessidade de ampliar a discussão acerca das Fake News, uma vez que, o combate à pandemia do COVID-19 exige informações diariamente e uma produção científica mundial nas diversas áreas do conhecimento, que está em constante movimento para possibilitar a divulgação de informações corretas, em um momento em que as Fake News são disparadas a todo instante (GOMES FILHO; OLIVEIRA, 2020).

Dessa maneira, o folder se constituiu como um meio acessível, gratuito e com embasamento científico de educação em saúde, combatendo as informações falsas que podem comprometer o acesso às informações corretas e de qualidade, contribuindo para a saúde pública.

Como membros de uma universidade pública, é função dos pesquisadores a externalização do conhecimento gerado, como forma de contribuição à sociedade em que estão inseridos. Essa é a garantia de representatividade e participação nas transformações sociais, bem como do fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão universitária (BURON, 2016).

Dessa forma, em razão do folder ter sido construído devido à necessidade da própria comunidade, foi possível observar um feedback positivo sobre o material, por meio de respostas relacionadas a clareza do conteúdo e sobre as imagens/emojis ilustrativos que facilitam o entendimento sobre a temática.

A experiência da construção do folder evidenciou-se como um desafio desde a adaptação da linguagem para que fosse acessível ao público-alvo, primariamente, os idosos e, conseqüentemente, a todos os responsáveis por seu cuidado. Da mesma maneira, a seleção das ilustrações, as cores presentes no material e o tamanho e fonte da letra, foi feita de maneira

cuidadosa e criteriosa para que fosse facilmente compreendido e impossibilitasse eventuais conflitos de entendimento.

4 CONCLUSÃO

Desse modo, considera-se como alcançado o objetivo proposto de elaborar e divulgar um material educativo (folder) adaptado e direcionado aos idosos, com o intuito de proporcionar informações verdadeiras e claras e, conseqüentemente, dirimir informações falsas sobre a vacinação contra COVID-19 que poderiam gerar dúvidas e barreiras para adesão à vacinação.

Outro ponto importante nesse processo foi o aperfeiçoamento dos envolvidos na construção do material, onde por meio deste foi possível refletir sobre a importância da extensão no compartilhamento de conhecimento da academia para a sociedade e como as tecnologias em saúde são essenciais em um cenário de impossibilidade de repasse de informações presenciais.

REFERÊNCIAS

AZAMBUJA, H. C. S. **Vacina contra influenza: impacto na morbimortalidade e fatores relacionados à adesão em idosos**. Dissertação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2021.

BURON, R M. O papel da universidade na formação do perfil profissional. **Salão do Conhecimento**, v. 2, n. 2, 2016.

CESTARI, V. R. F. et al. Vulnerabilidade social e incidência de COVID-19 em uma metrópole brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 3 n. 26 p. 1023-1033, 2021.

GOMES FILHO, A.S.; OLIVEIRA, G. F. A Pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) e a Divulgação da Ciência no Brasil. **ID online Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 14, n. 50, p. 509-512, 2020.

HAMMERSCHMIDT, K. S. A.; SANTANA, R. F. Saúde do Idoso em tempos de pandemia de covid-19. **Cogitare enfermagem** [Internet]. 2020, v. 25 [acesso em 26 de maio de 2021]. Disponível em: file:///C:/Users/Kayke/Downloads/72849-288133-2-PB.pdf.

NICOLA, J. A.; PANIZ, C. M. A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de Ciências e Biologia. **Infor**, v. 2, n. 1, p.355-381, 2017.

SABINO, L. M. M. et al. Uso de tecnologia leve-dura nas práticas de enfermagem: análise de conceito. **Aquichan**, v. 16, n. 2, p. 230-239, 2016.